	CAPACITAÇÃO AMBIENTAL			
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

CURSO DE PREPARAÇÃO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

Altamira/2014


ELABORAÇÃO		APROVAÇÃO	ARQUIVO
	GESTOR Nome:		Processo:

ANDRITZ Hydro	CAPACITAÇÃO AMBIENTAL			
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	OBJETIVOS.....	4
2.1	Objetivo Geral	4
2.2	Objetivos Específicos	4
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	5
3.1	Orientação	5
3.2	Educação Ambiental Interna.....	6
4	MÉTODOS.....	7
5	RECURSOS	7
5.1	Material didático.....	7
5.2	Finaceiros	8
5.3	Humanos	8
6	METAS DO CURSO.....	8
7	PERÍODO DE VALIDADE E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	8
8	CARGA HORÁRIA	8
9	CRONOGRAMA	9
10	ÓRGÃOS INTERVENIENTES.....	12
11	BIBLIOGRAFIA	12

ELABORAÇÃO		APROVAÇÃO	ARQUIVO
GESTOR			
	Nome:		Processo:

	CAPACITAÇÃO AMBIENTAL			
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

1 INTRODUÇÃO

O setor da construção civil, nos últimos tempos, vem sendo apontado como grande vilão ambiental, uma vez que contribui para a deterioração da qualidade ambiental através do desperdício de matéria-prima, insumos e auxiliares utilizados nos processos construtivos de pequenos e grandes empreendimentos, fazendo-se necessário revisar o uso dos recursos naturais e ambientais ou, mais profundamente, mudar este uso a partir de uma nova visão das relações entre a sociedade e a natureza.


Na Conferência de Estocolmo, em 1972, principal marco de início das preocupações ambientais em nível planetário, foi aprovada a Resolução nº. 96, a qual recomenda que a educação ambiental tenha um caráter interdisciplinar com o objetivo de preparar o ser humano para viver em harmonia com o meio ambiente. Com foco nestas palavras, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA realizaram o Seminário Internacional sobre Educação Ambiental em 1975, no qual foi aprovada a Carta de Belgrado, que fornece a base para estruturar um programa de educação ambiental em diferentes níveis nacional, regional ou local.

O papel da educação é fundamental, tanto para sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação/preservação ambiental, como para estimulá-las ao exercício da cidadania, por meio do seu envolvimento, responsabilidade e resolução das questões de gestão sustentável dos recursos que a natureza coloca a nossa disposição.

Com este objetivo, a educação ambiental deve ser entendida como a educação que constrói novos valores e atitudes.

As atividades envolvidas na implantação e uso do canteiro de obra, e na manutenção das turbinas a serem instaladas pela ANDRITZ devem se integrar nesta tarefa.

A adoção de medidas de controle ambiental na implantação das atividades da ANDRITZ no Sítio Pimental, deve ser acompanhada por um amplo processo de esclarecimento dos empregados, quer da própria empresa e das contratadas, na medida em que o pessoal envolvido (técnicos, gestores e líderes de equipes) pode não ter consciência da necessidade da proteção ambiental, gerando perturbações que podem ocorrer sob diversas formas, desde a provocação de acidentes de trânsito, poluição e degradação dos meios físico, biótico e social. Estas poluições e degradações podem ser evitadas ou mitigadas significativamente com a orientação correta aos

		CAPACITAÇÃO AMBIENTAL		
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

trabalhadores e seus líderes, envolvendo, portanto, todos os níveis e funções, bem como por uma fiscalização exigente dos órgãos competentes, aqui incluída a Norte Energia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral


Este curso é oferecido em atendimento a Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e ao Plano Básico Ambiental – PBA da UHE Belo Monte, que dispõe sobre a Educação Ambiental, estabelecendo a **Capacitação dos Trabalhadores** dirigida aos técnicos, gestores e líderes de equipes da ANDRITZ HYDRO BRASIL LTDA da UHE do Pimental.

A educação ambiental tem como objetivo geral a conscientização do Público-Alvo, no sentido de prevenir ações que possam causar danos ambientais sobre a fauna, flora, recursos hídricos, ar, solo, ao ambiente de trabalho e a vizinhança.

2.2 Objetivos Específicos

Em função da identificação do Público-Alvo e as atividades desenvolvidas, abordarse-á uma única vertente, a saber: **Educação Ambiental Interna**, devendo a mesma:

- Proporcionar aos técnicos as condições metodológicas para construção de uma matriz de problemas socioambientais para elaboração de diagnóstico básico da realidade local;
- Desenvolver capacidade de prevenção e resolução de conflitos e elaboração de consensos nas atividades de grupo;
- Desenvolver o planejamento de atividades de Educação Ambiental com participação de toda a comunidade do canteiro de obra;
- Proporcionar vivência e a formulação de questões sobre as atividades da empresa no Sítio Pimental, com o intuito de mitigar impactos ambientais.
- Fortalecer atitudes dos técnicos para reconhecer a importância de trabalhar em equipe e divisão de tarefas e manter-se atualizado, com formação de hábitos e atitudes ambientalmente corretos, e;
- Criar Multiplicadores Ambientais.

		CAPACITAÇÃO AMBIENTAL		
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS


3.1 Orientação

Os objetivos da educação ambiental presentes na Carta de Belgrado de 1975 e usados para desenvolver este curso são:

- Conscientização: contribuir para que indivíduos e grupos adquiram consciência e sensibilidade em relação aos problemas ambientais e suas responsabilidades na resolução ou minimização dos problemas ambientais contemporâneos;
- Conhecimento: propiciar uma compreensão básica sobre o meio ambiente, principalmente quanto às influências do ser humano e de suas atividades;
- Atitude: propiciar a aquisição de valores e motivação para induzir uma participação ativa na proteção ao meio ambiente e na resolução dos problemas ambientais;
- Habilidade: proporcionar condições para que os indivíduos e grupos sociais adquiram as habilidades necessárias a essa participação ativa.
- Capacidade de avaliação: estimular a avaliação das providências efetivamente tomadas em relação ao meio ambiente e aos programas de educação ambiental;
- Participação: contribuir para que os indivíduos e grupos desenvolvam o senso de responsabilidade e de urgência com respeito às questões ambientais.

O Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) incorporou os objetivos citados, relacionados no artigo 4º da Lei Federal nº 9.795/99 de criação da PNEA, onde estabelece os seguintes princípios básicos:

- Enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- Concepção de meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da Inter, Multi e Transdisciplinaridade;
- Vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- Garantia da continuidade e permanência do processo educativo;
- Permanente avaliação crítica do processo educativo;
- Abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- Reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

		CAPACITAÇÃO AMBIENTAL		
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:


3.2 Educação Ambiental Interna

Procedimentos

- ✓ Ministrar palestras educativas com ênfase nas características locais, destacando-se áreas especiais de influência da obra;
- ✓ Ministrar palestras educativas com ênfase na introdução de hábitos conservacionistas nas obras tais como: o descarte correto de resíduos perigosos e não perigosos, a supressão vegetal, manejo de animais, de forma consciente, cumprindo as legislações relacionadas ao tema, cuidados com manuseio de equipamentos, redução de desperdícios, entre outros;
- ✓ Propiciar que os colaboradores tomem conhecimento dos principais impactos ambientais, medidas mitigadoras e compensatórias que serão gerados na obra, através de palestras com o intuito de sensibilizar os trabalhadores no cumprimento das ações preestabelecidas pela gestão ambiental;
- ✓ Implementar uma correta disposição de resíduos sólidos nas áreas do canteiro de obra e entorno, sendo estabelecida a coleta seletiva.

Deverão ser abordados, no mínimo, os seguintes temas:

- ✓ Educação Ambiental e a história de vida de cada um;
- ✓ A questão Ambiental e o processo histórico de apropriação dos recursos naturais, as interferências do modelo econômico;
- ✓ A educação, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Bases metodológicas da educação Ambiental;
- ✓ Abordagem geral de experiências pessoais trazidas pelos participantes;
- ✓ A pesquisa orienta a prática: a construção coletiva da matriz de problemas socioambientais;
- ✓ Uma agenda para o trabalho independente;
- ✓ Descrição densa x descrição superficial dos fenômenos socioambientais;
- ✓ Técnicas de percepção Ambiental;
- ✓ Vivência e análise de dados;
- ✓ Estruturando a ação em educação Ambiental no canteiro de obras;
- ✓ Coleta seletiva de material;
- ✓ Técnicas para minimizar o impacto Ambiental no canteiro de obras.

		CAPACITAÇÃO AMBIENTAL		
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

4 MÉTODOS


Atividades necessárias para a consecução dos objetivos abrangem:

- ✓ Palestras audiovisuais: Nivelamento abordando assuntos relacionados aos temas acima transcritos;
- ✓ Dramatização: Representação teatral, a partir de um foco, problema, e/ou tema etc. Podendo conter explicitação de ideias, conceitos, argumentos a ser também um jeito de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação perante os técnicos, gestores e líderes de equipes, com caso de relações humanas;
- ✓ Estudo de casos: análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os educandos envolvidos;
- ✓ Estudo do meio: estudo direto do contexto natural e social no qual o sujeito se insere, visando a uma determinada problemática de forma interdisciplinar. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida;
- ✓ Notificações e Autos de infrações: análise de um caso concreto de notificações por parte da contratante (Norte Energia) e do IBAMA e de auto de infração.
- ✓ Jurí simulado: simulação de um jurí em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação. Pode levar o grupo à análise e avaliação de um fato presumido com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real.
- ✓ Solução de problemas: enfrentamento de situações novas, exigindo pensamento reflexivo, crítico a partir de dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em formulas matemáticas;

5 RECURSOS

5.1 Material didático

- Artigos acadêmicos e textos diversos;
- Elaboração de apostila de Educação Ambiental
 - Cartolina;
 - Vídeos;
 - Apresentações em power pont;

		CAPACITAÇÃO AMBIENTAL		
Título: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha:

Fotografias.

5.2 Financeiros

Os recursos financeiros deste curso estarão incluídos no orçamento da empresa para as obras de implantação e conservação, diluídos nas composições dos preços unitários.

5.3 Humanos

Palestrantes fixos

Breno de Almeida Marques – Engenheiro Ambiental

Carlos Alberto Schenato – Geólogo – Advogado

Thiago Junio Costa Quaresma – Tecnólogo em Gestão Ambiental

Iuri Machado Nahon – Engenheiro Ambiental

Além dos recursos humanos fixos buscará a participação de profissionais externos que estejam ligados as áreas de abordagem do curso.

6 METAS DO CURSO

As metas são propostas para possibilitar a transmissão de valores, conceitos e informações ambientais, de forma a valorizar ações de preservação ambiental, a fim de construir uma visão exata dos atos conscientes e inconscientes e suas consequências positivas ou negativas no local de trabalho. As metas propostas para a educação ambiental dos trabalhadores da obra são:

- ✓ Transformar multiplicadores ambientais;
- ✓ Capacitar os gestores e líderes de equipes sobre educação ambiental;
- ✓ Redução / Ausência de não conformidades em relação ao sistema de gestão ambiental da Andritz;
- ✓ Maior envolvimento dos colaboradores no Sistema de Gestão Ambiental da empresa.

7 PERÍODO DE VALIDADE E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Esta formação será aplicada, anualmente, durante todo o período das obras, sendo encerrada a sua aplicação somente após estarem concluídas todas as recuperações de áreas degradadas.

8 CARGA HORÁRIA

A carga horária será de 30 horas, conforme estabelece o PBA da UHE de Belo Monte.

Título: CURSO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Identificador:

Proponente:

Tipo de Atividade:

Meio Ambiente

Revisão:

Folha:

12 / 12
9 CRONOGRAMA

DIA	CONTEÚDO	METODOLOGIA		CARGA HORÁRIA (horas)	RECURSOS
		Palestrante	Participante		
1°	Abertura do curso	Exposição do plano de aula, abordagens gerais do curso de multiplicadores, questões norteadoras da Educação Ambiental.	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	Projetor Data show Video Textos / artigos Cartazes Fotos
	Apresentação individual				
	Dinâmica de integração				
	Educação Ambiental e as bases metodológicas				
	Apresentação do Curso/metodologia				
2°	Processo histórico de apropriação dos recursos naturais	Apresentação dos temas com base em estudo de casos	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	
	Educação, meio ambiente e desenvolvimento sustentável				
3°	Legislação Ambiental	Apresentação do tema e interação com a vivência de cada participante	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	
4°	Ecologia Aplicada	Apresentação do tema, interação com a vivência	Participação interativa,	3	

Título: CURSO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Identificador:

Proponente:

Tipo de Atividade:

Revisão:

Folha:

Meio Ambiente


12 / 12

		de cada participante e realidade do Município de Altamira; Participação de Palestrante	socialização em grupo, perguntas e sugestões		
5°	Resíduos Líquidos, sólidos e gasosos	Apresentação do tema, interação com a vivência de cada participante e realidade do Município de Altamira	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	
6°	Uso e ocupação do Solo	Apresentação do tema, interação com a vivência de cada participante e realidade do Município de Altamira	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	
7°	Sistema de Gestão Ambiental	Apresentação do tema, interação com a vivência de cada participante e realidade do Projeto Belo Monte; Participação de Palestrante	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	
8°	Reflexos sociais, ambientais e econômicos da educação Ambiental	Apresentação do tema e organização de dramatização	Participação interativa, socialização em grupo, perguntas e sugestões	3	
	Atividades práticas	Visita a Central de resíduos Sólidos do Consórcio	Os participantes planilharam os aspectos e	6	

Título: CURSO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha: 12 / 12
----------------	-------------	--	----------	--------------------------

	<p>construtor, aterro sanitário, Estação de tratamento de água, Área de alojamentos da Andritz em construção. Segundo dia de visita; Casa de força e Vertedouro.</p>	<p>impactos nas áreas, ao final do curso foi discutido todos os pontos levantados, o compromisso de cada um como multiplicador frente ao cenário da obra, e sua frente de serviço.</p>		
Total de horas			30	

		CAPACITAÇÃO AMBIENTAL		
Título: CURSO EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
Identificador:	Proponente:	Tipo de Atividade: Meio Ambiente	Revisão:	Folha: 12 / 12

10 ÓRGÃOS INTERVENIENTES

A **ANDRITZ** é a empreendedora e responsável pela execução das atividades de educação ambiental que fazem parte do Projeto, no Sítio Pimental.

O gerenciamento das atividades de Educação Ambiental será feito pela ANDRITZ, como empreendedora, que manterá um “kit” para educação ambiental com vídeo, retroprojetor e/ou data show e/ou outros equipamentos para a projeção de vídeo, transparências e demais dispositivos, e disporá de profissional habilitado para realizar os treinamentos de seu pessoal.

11 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei 9.795/99, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 10.09.2014.

CARTA DE BELGRADO. Disponível em: <www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/pdfs/crt_belgrado.pdf>. Acesso em: 15.10.2014.

ESTOCOLMO. Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano. Resolução 96. Disponível em: .<<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/ealegal.pdf>>. Acesso em 20.10.2014.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ProNEA). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/pronea_3.pdf>. Acesso em: 25.10.2014.

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – UHE – Belo Monte. Disponível em:<<http://norteenergiasa.com.br/site/2012/05/16/projeto-basico-ambiental-da-uhe-belo-monte/>>. Acesso em: 05.09.2014